

# CUIDADOS PALIATIVOS NA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES: PROPOSTA DE UM PLANO ESTRATÉGICO

Joana Bernardino Cardoso, Manuel Luís Capela

## Introdução

Os cuidados paliativos são fundamentais para garantir qualidade de vida e alívio do sofrimento em doentes com doenças crónicas avançadas e suas famílias. Na Região Autónoma dos Açores (RAA), o desenvolvimento desses cuidados enfrenta desafios associados à dispersão geográfica, aos recursos limitados e à ausência de um plano estratégico integrado.

## Objetivos

Este estudo tem por objetivo desenvolver um plano estratégico para a implementação e desenvolvimento de cuidados paliativos na RAA, considerando as necessidades locais e as recomendações nacionais e internacionais, de modo a promover um sistema de cuidados acessível, sustentável e integrado.

## Metodologia

Metodologia mista integrando dados numéricos com recurso à **pesquisa quantitativa** e dados narrativos na abordagem **qualitativa**.

## Fase 1

Recolha e análise de dados referentes aos aspetos epidemiológicos, geográficos e socioeconómicos na RAA.

## Fase 2

Cálculo das necessidades

## Fase 3

1ª reunião do grupo focal - análise SWOT

## Fase 4

Desenho do plano integrado

## Fase 5

2ª reunião do grupo focal - apresentação do plano desenvolvido, ajustes/melhorias das estratégias a implementar e validação de um plano final.

Fig. 1 Cronograma da metodologia aplicada

# SWOT

## Strengths

O que fazemos bem?  
Que recursos podemos aproveitar?

## Weaknesses

O que podemos melhorar?  
Carências de recursos?

## Opportunities

O que podemos explorar?  
Que novidades /situações / tendências se podem aproveitar?

## Threats

Em que é que o contexto pode prejudicar o grupo?

## Guião para Análise SWOT

Objetivo: Este guião tem como propósito orientar a análise SWOT (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças) relativa ao desenvolvimento de um plano estratégico de cuidados paliativos para a região dos Açores.

### 1. Área Geográfica

- Quais as vantagens e desafios da dispersão geográfica das ilhas para a implementação dos cuidados paliativos?
- Como garantir a equidade no acesso aos serviços em todas as ilhas?
- Que soluções podem ser implementadas para minimizar dificuldades logísticas?

### 2. Equipas

- Quais são os pontos fortes das equipas de cuidados paliativos existentes?
- Que lacunas ou dificuldades são identificadas nas equipas atuais?
- Como pode ser reforçada a multidisciplinaridade das equipas?

### 3. Horário

- Qual a adequação dos horários de funcionamento das equipas de cuidados paliativos?
- Há necessidade de alargamento do horário para melhor cobertura?
- Que desafios a operacionalização de um horário alargado pode trazer?

### 4. Registo

- Existem sistemas de registo eficientes para acompanhar os doentes?
- Que dificuldades são encontradas na utilização dos sistemas atuais?
- Como melhorar a integração e acessibilidade dos registos clínicos?

### 5. Reuniões

- Como é feita a coordenação das reuniões entre profissionais?
- Há periodicidade adequada para reuniões de equipa?
- Como garantir que as reuniões sejam eficazes e produtivas?

### 6. Articulação Hospital-Comunidade

- Como se processa atualmente a transição dos doentes entre o hospital e a comunidade?
- Quais são os principais desafios nesta articulação?
- Que medidas podem melhorar a continuidade de cuidados entre hospital e comunidade?

### 7. Formação

- Que formações são atualmente disponibilizadas para os profissionais?
- Há necessidade de reforçar ou diversificar as ofertas formativas?
- Como garantir formação contínua e acessível a todas as equipas?

### 8. Apoio Assistencial

- Os recursos humanos e materiais são adequados para a assistência prestada?
- Quais são os principais desafios enfrentados no apoio assistencial?
- Que estratégias podem ser adotadas para melhorar a qualidade do serviço?

### 9. Apoio Domiciliário

- Qual a situação atual do apoio domiciliário na região?
- Quais os principais entraves à expansão do apoio domiciliário?
- Que soluções podem ser implementadas para melhorar este serviço?

### 10. Outros Aspetos Relevantes

- Existem outros fatores internos ou externos que podem impactar o desenvolvimento do plano estratégico?
- Existem boas práticas que podem ser adotadas a partir de outras regiões?
- Que recomendações adicionais podem ser feitas para garantir o sucesso do plano?

Fig. 2 Guião para análise SWOT

## Relevância e impacto previsto do estudo a realizar

O plano estratégico desenvolvido pretende contribuir para a construção de um sistema de cuidados paliativos mais inclusivo e eficiente na RAA, promovendo a equidade no acesso aos cuidados e a sustentabilidade dos serviços. Espera-se que este modelo possa servir como referência para outras regiões com desafios semelhantes.